

SINDÁGUA

REGISTRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pur. e Distrib. de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 08 de fevereiro de 2006 - nº 223



"Poderoso Chefinho" Desrespeito ao Acordo Coletivo

Alguns "poderosos chefinhos", por mais que sejam alertados, continuam a desrespeitar os Acordos Coletivos assinados entre a Copasa e o Sindicato.

Um dos principais benefícios surrupitados dos trabalhadores é o direito ao "vale-transporte" para percursos intermunicipais.

A direção da Copasa receberá um relatório do Sindicato indicando estas iniciativas arbitrárias e que podem penalizar a empresa por descumprimento de Acordo Coletivo.

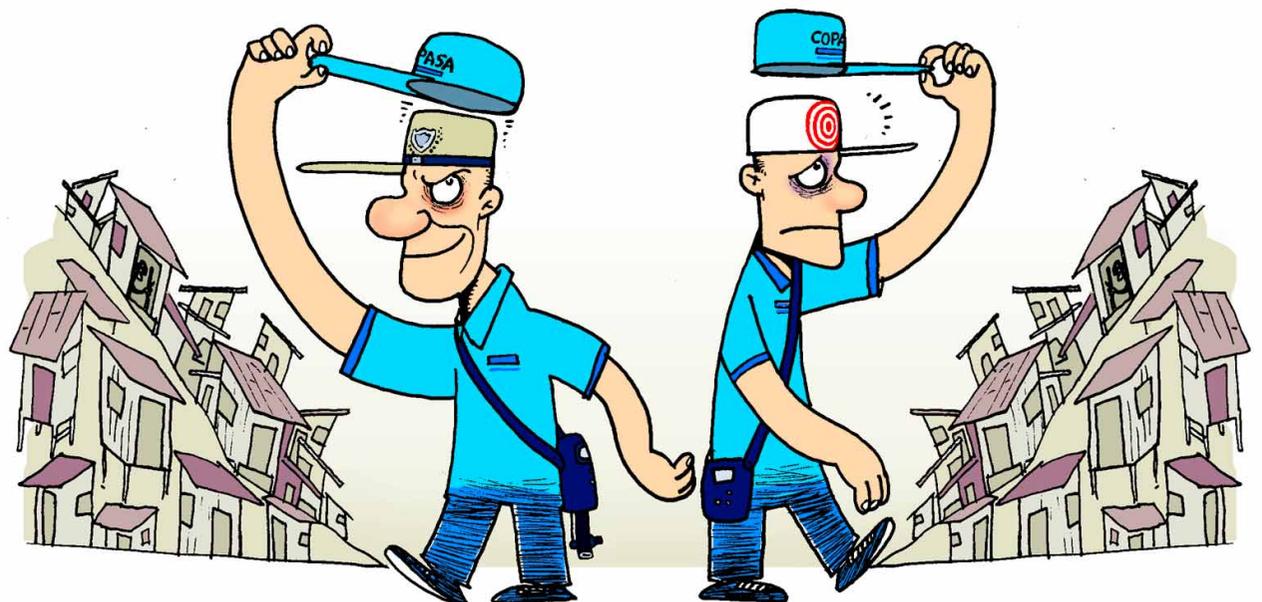
Um dos chefinhos argumentava sua iniciativa há pouco tempo como estratégia de diminuir gastos e alçar sua localidade a melhores índices na apuração da GDI. A fraude vem sendo denunciada pelos trabalhadores e uma carta do Sindicato já foi inclusive encaminhada para um gerente regional, solicitando medidas reparadoras junto ao seu comandado.

Ações travadas

Choveu telefonemas e correria no Sindicato de trabalhadores que pretendiam enviar propostas cadastrais para compra de ações da Copasa.

Os números de fax da Investsop (São Paulo) fornecidos pela empresa para enviar as propostas simplesmente não funcionavam.

Uso de uniformes da Copasa ameaça os trabalhadores



Policiais militares entucalham bandidos usando uniformes de trabalhadores da Copasa. A prática que vem sendo denunciada há muito tempo pelo Sindicato deixa os trabalhadores sujeitos a represálias dos marginais. O Sindicato cobra da empresa identificar responsabilidades e fará denúncia na Delegacia Regional do Trabalho e Ministério Público. PÁGINA 2

Norma irregular pode prejudicar a PL

O anunciado não é o
que foi negociado.
PÁGINA 3

Troca de cartões de alimentação pode prejudicar a categoria

Licitação realizada pela Copasa muda a empresa prestadora de serviços de administração dos cartões alimentação/refeição. A empresa vencedora só tem credenciado o Carrefour como "conveniada". A categoria teme dificuldades para fazer compras e para conseguir almoçar com os novos cartões. PÁGINA 2

Polícia usa a Copasa como disfarce

“ Para prender Pica-Pau, os policiais fizeram campana em frente à casa de sua namorada(...) Vestiram-se de funcionários da Copasa e, por quase um mês fingiram de operários de uma obra. ”

Os leitores já vinham denunciando a prática da polícia de se disfarçar com uniformes da Copasa para surpreender marginais. A denúncia foi apresentada em forma de documento no "1º Seminário de Leituristas da Copasa", realizado no ano passado.

Copasa não é polícia

Nesta semana, os jornais belorizontinos voltaram a estampar em suas páginas a prisão de uma gangue pela polícia, usando do mesmo expediente de se disfarçarem de trabalhadores da Copasa, com uniformes da empresa para passarem despercebidos.

Os trabalhadores da Copasa, leituristas e companheiros em ligações e cortes, passam a sofrer sérios riscos para exercerem sua atividade em áreas que a polícia tenha agido. Apesar das denúncias dos trabalhadores e do Sindicato, a polícia continua tendo acesso aos uniformes da empresa. Esta ação condenável deve ser respondida pela direção da empresa, esperando que aja imediatamente no sentido de coibir esta prática e de livrar os trabalhadores desta séria ameaça.

Seria o caso de perguntarmos: em que situação os

trabalhadores da Copasa poderiam sair por aí usando uniformes da polícia?

Será que a direção da empresa vai esperar um trabalhador ser vitimado e aguardar que a família de um eventual companheiro assassinado entre com processo judicial cobrando indenização dos responsáveis por estas ações irregulares?



Além de esperarmos que a empresa tome imediatamente estas providências, o Sindicato solicitará providências também à Delegacia Regional do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho, além de denunciar publicamente a irregularidade nos meios de comunicação.

Comer pode ficar mais difícil

Comunicação Interna da Copasa, de 30 de janeiro comunica aos trabalhadores o término do contrato com a VR como prestadora de serviços na administração dos cartões alimentação/refeição. Em seu lugar, foi credenciada, por licitação, a empresa Policard, para operar a partir de março/2006.

Em um levantamento inicial no próprio site da Policard, verificamos que esta empresa tem credenciado apenas o Carrefour para atendimento aos trabalhadores. O comunicado da empresa diz que

"a extensão da rede credenciada da nova prestadora de serviço está sendo efetuada", devendo ficar "na mesma proporção da prestadora anterior".

A novidade inesperada causou preocupação em todos os trabalhadores, que temem ter dificuldades para fazer suas compras com os dois cartões, sobretudo nos bairros onde a prestadora atual tem credenciados supermercados, sacolões, armazéns, açougues e outros. Os trabalhadores pedem que sejam tomados cuida-

dos para não repetir o trágico colapso que experimentamos com o histórico credenciamento da "Alimentick", que sumiu do mercado, trazendo sérios prejuízos para a Copasa.

Não se pode entender também como uma licitação possa acontecer sem exigir das empresas concorrentes que apresentem rede conveniada como condição básica para concorrer, deixando que seja construída à posteriori.

Este é um sério convite para a participação de empresas sem lastro no mercado e que podem não cumprir um atendimento de qualidade não apenas para os trabalhadores mas também para os comerciantes, penalizando ainda o nome da Copasa por eventualmente credenciar prestador de serviços sem condições necessárias. Esperamos que estes cuidados tenham sido tomados pelos autores desta mudança.

JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: José Maria dos Santos - **Jornalistas:** Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP
Diagramador - Luiz Carlos Nicolau - **Tiragem:** 10.000 exemplares
Impressão: Globograf.

SINDÁGUA MG - R. Congonhas, 518 - Sto. Antônio - Belo Horizonte-MG
Telefone: (031) 3297-7227 **Fax:** (031) 3297-7224 - CEP 30330-100
Home Page: www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@uol.com.br

QUEREM PREJUDICAR A PL ATÉ COM "ABONOS LEGAIS"



No início do ano passado, quando assumiu a presidência da empresa, Márcio Nunes foi procurado pela direção do SINDÁGUA e mostrou sensibilidade para reparar um erro na regulamentação da Participação nos Lucros (PL). Conseguimos ampliar o valor da primeira parcela a ser paga em abril, ampliando-a de 10% para 30% e, mais importante ainda, foi retirado o limite de um salário base, permitindo que os trabalhadores pudessem receber valores além da sua remuneração mensal, fazendo justiça, principalmente, aos companheiros de menores salários.

Agora em 2006, volta a ser necessária a pronta e sensível intervenção do presidente Márcio Nunes para reparar outro erro grosseiro e que foge a qualquer parâmetro de negociações havidas entre as comissões da empresa e

dos sindicatos. O SINDÁGUA procurará o presidente Márcio Nunes, após sua viagem ao exterior, para que sejam corrigidas normas restritivas ao recebimento da PL. As regras expostas em documento disponibilizado na "intranet" deixaram os trabalhadores contrariados. Não se pode admitir que "abonos legais... atestados médicos... afastamentos... entre outras" passem a ser qualificados como "reduzores" do valor da PL de cada trabalhador. Como poderíamos justificar a redução da PL de uma companheira que tenha gozado licença maternidade, ou de um trabalhador afastado por acidente do trabalho? O que dizer de transformar a simbologia conquistada pela mulheres e que foi inclusive ressaltada à época pelo próprio presidente Márcio Nunes como um marco de conquista? Atestado médicos podem

virar facção contra o direito a uma PL justa? Ora, de quem foi esta idéia brilhante de transformar tais direitos em penalidade? Este será o prêmio exemplar demonstrado ao mercado para uma empresa que abre capital e que extrapola as barreiras de uma empresa pública?

Estas questões nos pare-

cem plenamente justas e entendemos que o presidente Márcio Nunes e demais diretores da Copasa saberão defender e preservar o justo direito dos trabalhadores de receber uma PL digna pelo seu empenho para que a empresa cumpra suas metas de crescimento e de cumprimento do seu papel social.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS X DESPESAS PERÍODO DE AGOSTO À OUTUBRO/2005

RECEITAS	DESPESAS
Receita Social R\$ 251.374,93	Departamento de Imprensa R\$ 49.363,90
Mensalidades R\$ 251.374,93	Despesas com pessoal R\$ 37.006,65
Receita Tributária R\$ 2.862,37	Despesas Depto. Imprensa R\$ 12.357,25
Contribuição Sindical R\$ 2.862,37	Departamento Jurídico R\$ 35.053,20
Receita Aposentados R\$ 11.865,13	Despesas Depto. Jurídico R\$ 35.053,20
Mensalidades R\$ 11.865,13	Proc Admitidos 1988 R\$ —
Campanhas Salariais R\$ 64.284,13	Departamento Financeiro R\$ 23.755,30
Taxa Fortalecimento R\$ 62.480,23	Despesas com pessoal R\$ 22.231,26
Venda camisas/Campanha .. R\$ 1.803,90	Despesas Depto. Financeiro R\$ 1.524,04
Fundo greve/dias parado ... R\$ —	Departamento Administrativo R\$ 61.264,72
Receitas Eventuais R\$ 356,96	Despesas com pessoal R\$ 61.174,82
Vendas Diversas R\$ 180,00	Despesas Depto. Administrativo R\$ 89,90
Reemb. Proc Admitidos/88 .. R\$ —	Depto. Formação Sindical R\$ 8.507,46
Reembolso Diversos R\$ 176,96	Seminários Formação-Deleg Interno .. R\$ —
Rec Patr Contsemg/Feder ... R\$ —	Seminários Congressos Extern R\$ 7.690,46
Rec Patr Seminario/Deleg ... R\$ —	Manifestações R\$ 209,00
Rec Patr Dia das Mulheres .. R\$ —	Despesas c/ Campanha Salarial R\$ —
Receitas com Seguros R\$ 7.949,77	Despesas Outras Camp Salariais R\$ 608,00
Receitas Financeiras R\$ 1.697,57	Departamento de Mulheres R\$ 2.746,09
Ganhos c/ Aplicação Financ .. R\$ 1.697,57	Depto de Saúde/Assist. Especial R\$ 22.580,35
Ganhos c/ Poupança R\$ —	Departamento dos Aposentados .. R\$ 9.089,51
Receitas s/Empréstimos .. R\$ —	Departamento da Diretoria R\$ 58.850,87
Juros R\$ —	Reunião de Diretoria R\$ 32.310,71
Atualização monetária R\$ —	Reuniões Div/Trab Base Sistemas R\$ 3.400,75
Juros/Descontos Obtidos ..	Despesas c/ Eleições Diversas R\$ —
Juros Ativos R\$ —	Comissões Estudos do ACT R\$ 23.139,41
Descontos Obtidos R\$ —	Despesas Acessórias Administr .. R\$ 74.403,69
Receitas Não Operacionais ..	Despesas de Consumo R\$ 18.226,26
Alienação Bens Permanentes ..	Despesas com Materiais R\$ 12.748,79
Alienação do Imobilizado ...	Contribuições CUT R\$ 31.264,13
Total das Receitas R\$ 340.390,86	Outras Contr (DIAP, DIEESE, FED) .. R\$ 3.769,39
	Despesas com manutenção R\$ 8.395,12
	Veículos R\$ 5.318,95
	Encargos não Operacionais R\$ 271,83
	Encargos Financeiros R\$ 2.040,00
	Total das Despesas R\$ 353.245,87

DEAPES faz balanço do trabalho realizado

Olhar para o passado é essencial para planejar o futuro. O Departamento dos Aposentados e Pensionistas do SINDÁGUA-MG (Deapes) fez um balanço de tudo que foi realizado em 2005 e o resultado foi bastante positivo.

A Campanha Salarial foi o ponto forte de 2005. O Deapes acompanhou as reuniões de negociação, junto com a direção do SINDÁGUA, para defender os interesses dos aposentados e pensionistas. Conseguimos algumas vitórias, como o aumento do auxílio funeral que passou de três para cinco salários mínimos. Mas a Campanha do ano passado não encerrou todas as pendências e várias continuam na ordem do dia. É necessário mobilizar os companheiros para as grandes lutas que os aposentados devem travar nos próximos meses.

Para manter os associados informados sobre os seus direitos, o Deapes enviou o Estatuto do Idoso e o livro de convênios da Copasa/Aeco, inclusive para aqueles que moram no interior. Além disso, os membros do Deapes se revesam durante todo o ano para dar amplo atendimento, tanto pessoalmente como por telefone, aos aposentados e pensionistas, para que estes tivessem suas dúvidas esclarecidas. E os coordenadores do Departamento participaram dos seminários "Capacitação e Integração" e "Marketing e Atendimento", visando melhor atender seus associados.

ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

No ano passado, também fo-



Coordenadores do Deapes formam uma equipe dedicada e atuante

ram realizadas várias atividades, no intuito de promover a integração entre os associados, propiciar momentos de lazer e ampliar o seu conhecimento cultural, econômico, político e em relação à saúde do corpo e da mente.

As palestras contaram com a colaboração de especialistas, que abordaram os seguintes temas:

- "Você tem dores? Livre-se delas com a osteopatia", palestrante Dra. Cláudia Roberta Cândida;

- "Cuide bem do seu orçamento", com o coordenador geral do Procon Marcelo Barbosa;

- "A previdência social e seus benefícios", palestrante Dr. Marcos Barbonaglia;

- "É possível retardar o envelhecimento?", com o Nutrólogo e Gerontólogo Dr. Adjar Mendes.

Já os Saraus Literários mesclaram poesia, música, literatu-

ra e pintura em apresentações artísticas feitas com a participação de companheiros da Copasa e também de amantes das artes:

- "Vida e obra de Heitor Villa-Lobos", apresentação de Franklin M. de Almeida;

- "Noel Rosa – O poeta que mudou os rumos da música popular brasileira", expositores Sávio Ribeiro e Franklin M. de Almeida e apresentação musical de Maurício, Wayner e Renato Guima;

- "Todos os tons de Tom Jobim", expositor Sávio Ribeiro, recital Jordelino e apresentação musical de Maurício Castro, Nino Hélio e José Carlos.

Os Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPA's), em que os futuros aposentados recebem uma orientação para uma aposentadoria tranqüila, também contaram com a participação do Deapes. O

Departamento elaborou uma palestra especialmente para os participantes do PPA, que foi apresentada nos seis encontros realizados em 2005 pelos companheiros Elahyr José de Souza, Geraldo Palhares, Pier Georgio Senesi e Waltencyr Teófilo José de Souza.

ATUAÇÃO POLÍTICA

Em 2005, o Deapes elegeu, para compor a direção da Federação dos Aposentados, gestão 2005/2007, os companheiros Waltencyr T. José de Souza, como secretário do conselho fiscal, e Geraldo Palhares, como diretor administrativo adjunto. Participou da Comissão de Estudo de Alternativas para o Plano Suplementar de Saúde - Copass. E ainda esteve presente em eventos organizados pelo movimento sindical e social do país, como o V Fórum Social Mundial, em Porto Alegre/RS; Passeata em Brasília, reivindicando reajuste digno de salário para os aposentados; e o I Encontro Nacional de Idosos do Plano da CNTI.

E assim chegamos ao fim de 2005, como se vê, um ano que exigiu de nós muito trabalho, dedicação e a persistência que nos torna cada vez mais brasileiros. As dificuldades não nos assustam e a batalha nos dá mais motivação para vencer as lutas.

Em 2006, o Deapes continuará com a mesma garra do ano que passou, para conquistar melhorias nas condições de vida dos aposentados e pensionistas do SINDÁGUA-MG.



Sarau Literário sobre o cantor e compositor Tom Jobim



Seminários de capacitação para melhorar o atendimento do Deapes



Deapes participa do Programa de Preparação para a Aposentadoria



Coordenadores se reúnem no auditório do SINDÁGUA-MG